

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

11 de Abril de 2022

Previsão Agrometeorológica* (11/04/2022 a 18/04/2022)

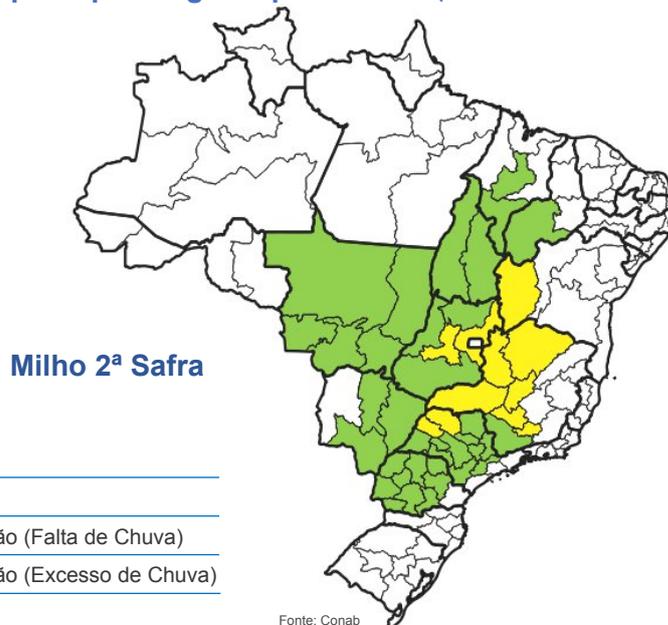
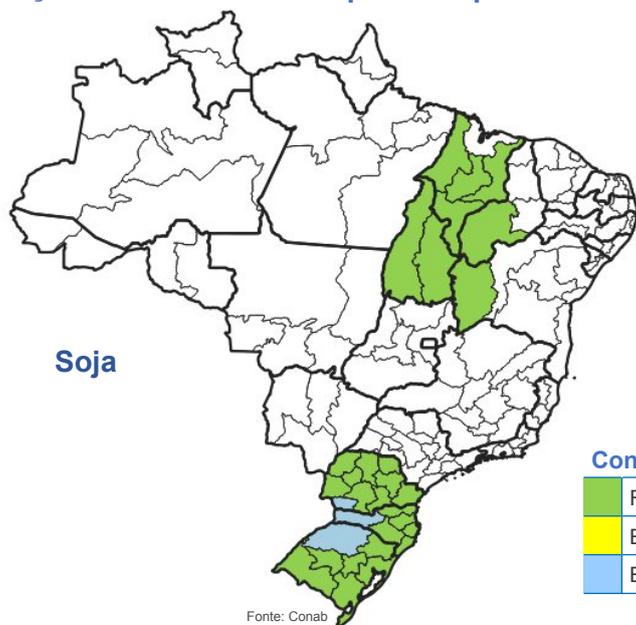
N-NE: Os maiores acumulados estão previstos entre 50 e 150 mm de chuva no Oeste do AM, em grande parte de RO, no CE, Norte do PI e grande parte do MA. No AC, AP, PA e TO, predominarão volumes entre 20 e 40 mm. Em RR, as chuvas ficarão abaixo de 40 mm em grande parte do estado. Os volumes de chuva serão menores que 30 mm no Leste da região Nordeste e ficarão abaixo de 10 mm em grande parte da BA. No Oeste da Bahia, são previstas chuvas de até 100 mm, o que reduzirá o déficit hídrico no solo e favorecerá os cultivos de algodão, feijão caupi e milho 2ª safra em desenvolvimento.

CO: Poderão ocorrer volumes de chuva entre 50 e 100 mm no Norte de MT e de GO, além do Sul de MS. Nas demais áreas, predominam acumulados de chuva de até 30 mm. Baixos volumes de chuva e altas temperaturas poderão causar restrições hídricas pontuais em lavouras de milho 2ª safra principalmente em GO. Na maior parte da região as condições continuarão favoráveis para os cultivos.

SE: Prevalece a previsão de volumes de chuva menores que 50 mm na parte Sul e Leste de SP. Áreas de instabilidade com acumulados de até 80 mm podem ocorrer no Leste de MG e Sul do ES. Em grande parte do Oeste e Norte de MG e de SP, são previstos acumulados abaixo de 20 mm, que associados a altas temperaturas, deverão causar restrições hídricas às lavouras de milho 2ª safra. No entanto, essas condições serão favoráveis para a maturação do café e o início da colheita da cana.

S: Os maiores volumes de chuva, entre 60 e 150 mm, são previstos para o Centro e Oeste de SC, o Sudoeste do PR e o Noroeste do RS, em decorrência da passagem de uma frente fria entre os dias 12 e 13/04. Nas demais áreas da região, não estão previstos acumulados que ultrapassem os 50 mm. As chuvas serão favoráveis às lavouras de milho 2ª safra em desenvolvimento vegetativo, floração e enchimento de grãos no PR. No entanto, poderão causar interrupções nas operações de colheita do milho 1ª safra e da soja.

Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (11/04/2022 a 18/04/2022)



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		F/FM	FM	DV/F/FM	F/FM/M	FM	F/FM	DV/F/FM	FM/M			
Arroz	M/C	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M		M/C				C	C	C	EG/M/C
Feijão 1ª				EG/M/C							C	M/C
Feijão 2ª				DV/F/EG	DV		DV	DV	DV	DV/F/EG	F/EG/M	DV/F/EG
Milho 1ª		F/EG/M	EG/M	EG/M/C			M/C	M/C	C	M/C	C	EG/M/C
Milho 2ª	DV/F	DV/F	DV	DV/F	DV/F/EG	DV/F	DV/F	DV/F	DV/F	DV/F/EG		
Soja	C	EG/M/C	M/C	M/C						M/C	M/C	EG/M/C

Fonte: Conab

* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

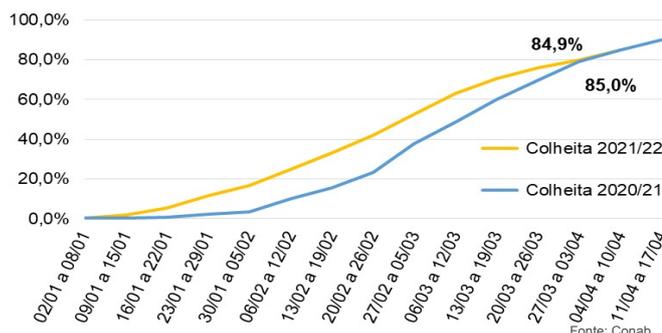
Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

11 de Abril de 2022

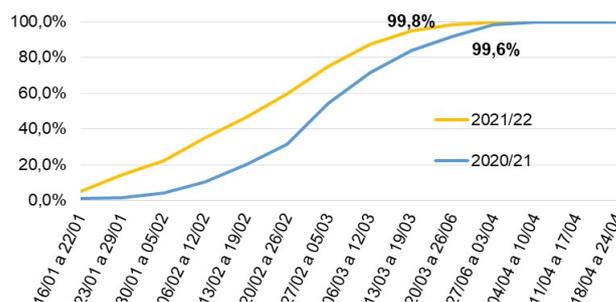
Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Arroz	 Soja
<p>100% semeada. Em MT, as lavouras de 1ª safra estão avançando na fase de maturação, e as de 2ª encaminhando-se para o final da fase de formação de maçãs. As condições climáticas são favoráveis à cultura. Na BA, as lavouras estão, em sua maioria, na fase de formação de maçãs. Na região Extremo-Oeste, as lavouras estão em boas condições, mas a falta de chuvas preocupa os produtores. No Centro-Sul, a falta de chuvas prejudica o desenvolvimento da cultura. Em MS, boa condição climática e as lavouras estão em fase inicial de maturação nas regiões Leste e Sudoeste, enquanto na Centro-Norte predominam lavouras em formação de maçãs. Em GO, apesar das baixas precipitações, as lavouras se mantêm com bom desenvolvimento e iniciam a maturação.</p>	<p>No PR, a retomada das chuvas a partir de março foi muito benéfica para a implantação e o desenvolvimento das lavouras de feijão. Atualmente, as fases predominantes da cultura são floração e enchimento de grãos. As condições estão boas. Na BA, o cultivo é concentrado no Extremo-Oeste e as lavouras de feijão-caupi estão totalmente implantadas e seguem com bom desenvolvimento. Em GO, houve diminuição expressiva na área destinada ao feijão de 2ª safra. Muitos produtores optaram por semear na 1ª ou na 3ª safra para evitar a pressão de seleção de pragas e doenças, além da concorrência com outras culturas. Em MG, a semeadura foi finalizada e as lavouras se encontram, predominantemente, em fase de desenvolvimento vegetativo. As condições gerais são boas para a cultura diante de condições satisfatórias de umidade nos solos na maioria das regiões produtoras.</p>	<p>99,8 % semeado. Em MT, a maioria das áreas está em fase reprodutiva e apresentando bom desenvolvimento. Em MS, 24% das áreas encontram-se em florescimento sob condições favoráveis. Em GO, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, apesar da falta de chuvas e da baixa umidade do solo no Centro e Leste do estado. No PR, a semeadura alcança 99% da área prevista e as lavouras estão em boas condições. Em MG, 10% das áreas avançam para a fase de floração. O clima seco preocupa os produtores e há municípios que estão há 40 dias sem precipitações significativas. No MA, TO e PI, os bons volumes de precipitações ocorridas favorecem o desenvolvimento das lavouras.</p>	<p>61,8% colhido. No RS, 64% está colhido com demais áreas em maturação. As chuvas têm dificultado a colheita, mas contribuído com a recuperação dos níveis dos reservatórios e a regularidade da irrigação, possibilitando a produção em áreas que haviam sido abandonadas. A ocorrência de granizo ocasionou a debulha de grãos e o acamamento de lavouras. Em SC, as lavouras encontram-se 3% em maturação e 97% colhidos. A diminuição do volume de chuvas favoreceu a retomada da colheita. Em GO, 99% da área foi colhida. No MA foi iniciada a colheita em São Mateus do Maranhão e na Baixada Maranhense, ainda de forma lenta devido ao excesso de chuvas nestas áreas produtoras.</p>	<p>84,9% colhido. Em MT, as áreas cultivadas estão praticamente todas colhidas, restando apenas alguns talhões com variedades de ciclo tardio. Em MS, a colheita foi concluída. No RS, o excesso de chuvas dificulta a colheita. A maturação das lavouras segue com grande desuniformidade, exigindo a dessecação das áreas. No PR, 88% das áreas estão colhidas. Em MG, restam apenas algumas lavouras a serem colhidas. No Oeste de SC, as chuvas contínuas atrasam a colheita. No Extremo Oeste da BA, a colheita acelera, com boas produtividades sendo alcançadas. No MA, a colheita finalizando em alguns municípios, com bons rendimentos registrados. No PI, a implantação da cultura dentro da janela ideal e as boas condições climáticas têm contribuído com as boas produtividades. No TO, a colheita avançou para 99% da área.</p>

Colheita - Soja



Semeadura - Milho 2ª safra



Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 11 abr. 2022.

Para mais informações [clique aqui](#).